

INFORMATIVO



CENTRO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Av. Dom Manuel, 339 - Centro Fortaleza/Ce - Brasil Cep. 60.060-090 Tel: +55 85 3388.8708 cdpdh@cdpdh.org.br cdpdh.org.br

cdpdh O

cdpdh f

cdpdhorg



DIREÇÃO

Dom Gregório Ben Lâmed Paixão (PRESIDENTE)

Pe. Francisco Bezerra do Carmo (DIRETOR)

Rochelle Pinho Campêlo (SECRETÁRIA)

Pe. José Élio Correia de Freitas (TESOUREIRO)

CONSELHO FISCAL

Fernanda Gonçalves de Sousa Francisco Ítalo Morais Aragão Pe. Pietro Sartorel

EQUIPE TÉCNICA

Clara de Assis Freitas da Silva Kelanny Oliveira de Morais Raoni Vieira Ferreira Rayana Neyandra Sabino Barroso Renan Andrade Nascimento

VOLUNTÁRIOS

Francisca Diana Maia da Costa Péricles Martins Moreira

EDITORAÇÃO

Quatroesse Gráfica e Assessoria

FINANCIADORES

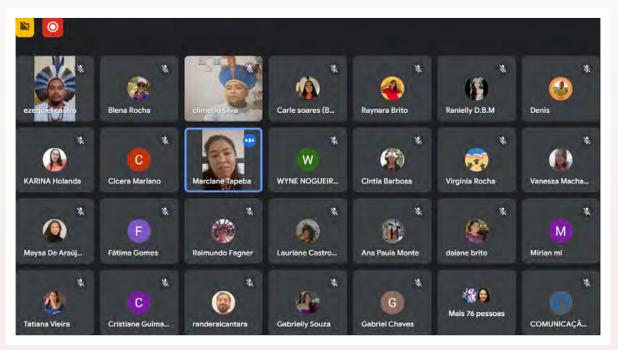




Curso Extensão Povos Indígenas II Edição - Aula 04 - Módulo III

O2ABR
2024





Aula 04 - Módulo III do Curso de Extensão - Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetórias e resistência

Tema: Políticas Públicas, Mulheres Indígenas e Juventudes.

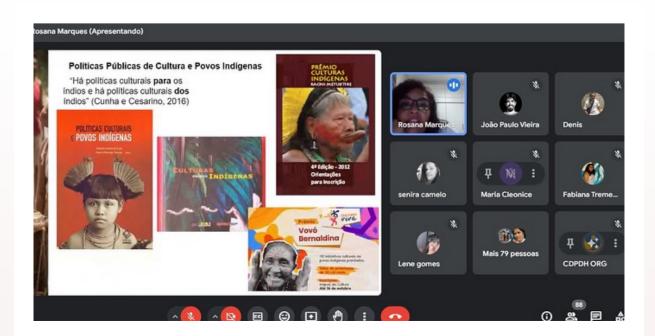
Ministrantes:

Marciane Tapeba; Climério Anacé e Ezequiel Tremembé

Mediador: Renan Tabajara

Curso Extensão Povos Indígenas II Edição - Aula 05 - Módulo III

O4 ABR 2024



Aula 05 - Módulo III do Curso de Extensão - Povos Indígenas: territorialidade,

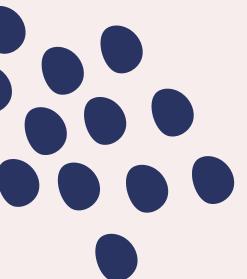
ancestralidade, trajetórias e resistência

Tema: Políticas Públicas de Cultura e Povos Indígenas.

Ministrantes:

Rosana Marques e Suzenalson Kanindé

Mediador: João Paulo Vieira



Reunião com MPF - Referente a implementação de eólicas no território indígena.

O4 ABR **2024**

Reunião com o Procurador Federal da República, Dr. Antônio Fernando Negreiros, referente a implementação irregular de eólicas no território Indígena Tapuya-Kariri pela empresa Santa Clara. Estavam presentes CDPDH, representada pela advogada Rayana Sabino, duas lideranças indígenas e o assessor Jason responsável em realizar as diligências e judicialização do caso.

REUNIÃO COM A DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO

O8ABR
2024

Nesta reunião, estiveram presentes os líderes do Tabebas, CDPDH, representada pela Advogada Rayana Sabino, APIB, Defensora Público Federal responsável pelo Departamento regional de Direitos Humanos do Ceará, Dr. Edilson, Defensor André (TRF-5), para solicitar a representação processual da DPU ao povo Tapeba, em todas as anulatórias, objetivando o real acompanhamento das instituições nos processos vigentes em todas as instâncias. Na reunião, foi autorizada abertura dos PAJ"S para as anulatórias e devido acompanhamento legal da DPU.

XXIV Festa do Marco Vivo de Yburana

O9 ABR 2024



Ocorreu nas Mangueiras Sagradas do Tio Odorico a XXIV Festa do Marco Vivo de Yburana, para celebrar a demarcação do território Jenipapo-kanindé e a cultura indígena. Com a presença de inúmeros representantes da cultura e Instituições que auxiliaram, e auxiliam na construção da vitória indígena em seu território. "Durante 24 anos usávamos o tronco da Yburana para demarcar o nosso

território. Mas este ano temos um motivo a mais para comemorar, a conquista da nossa demarcação física e os marcos implantados por todo o nosso território. Continuaremos usando a nossa Yburana para demarcar nossas terras como símbolo de toda luta." (Jenipapo-Kanindé, 2024)



Curso Extensão Povos Indígenas II Edição - Aula 06 - Módulo III

09 **ABR** 2024





Aula 06 - Módulo III do Curso de Extensão - Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetórias e resistência

Tema: Etnodesenvolvimento e apoio produtivo aos povos indígenas.

Ministrantes:

Castro Júnior - Coordenadoria do Desenvolvimento Agrário; Régma Queiroz -

Coordenadora da CODECE e Mateus Tremembé

Mediador: Renan Tabajara

Elaboração de Diagnóstico da FEPOINCE - Praia

11 ABR 2024





Oficina de Elaboração do Diagnóstico da Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará - FEPOINCE em parceria com o Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH através do Projeto "Organização Fortalecida, Luta Promovida e Terra Garantida financiado pelo Fundo Casa Socioambiental.

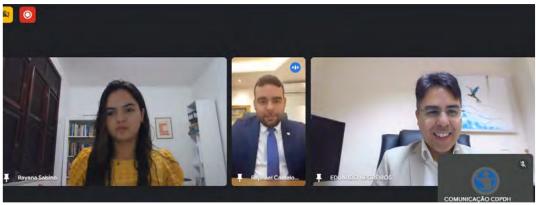
A oficina foi realizada na Aldeia Varjota, em Itarema com o Povo Indígena Tremembé dos municípios de Acaraú, Itarema e Itapipoca e foi ministrada por Lucas Guerra.

Momento rico de fortalecimento institucional para a organização e os povos presentes.

Curso Extensão Povos Indígenas II Edição - Aula 07 - Módulo III

11 ABR 2024



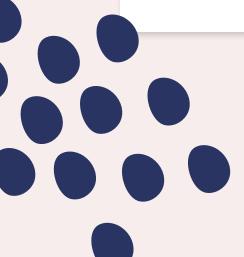


Aula - Módulo III Curso de Extensão - Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetórias e resistência

Tema: Direitos Previdenciários e Assistenciais dos Povos Indígenas.

Ministrantes: Eduardo Marcelo de Negreiros - Defensor Público e Raphael

Castelo Branco - OAB/CE Mediadora: Rayana Sabino





A advogada do CDPDH, Rayana Sabino, participou da reunião juntamente com Advogado Alexandre Fonseca da SEPINCE e a liderança Cacique João Paulo do Povo Pitaguary, da aldeia Olho D' água, para deliberar a construção do relatório no território de retomada. Documentação importante para apresentar ao Prefeito de Maracanaú para diálogo referente a construção da aldeia com equipamentos necessários à dignidade.

Reunião com Governador do Estado do Ceará

19 ABR 2024



Pitombeira.

O trabalho continua e é fundamental reconhecer os direitos dos indígenas para avançar e garantir direitos essenciais.

a ampliação da Escola Indígena Joaquim da Rocha Franco, na localidade de





Em homenagem a Benício Pitaguary, foi realizada na Casa de Apoio Pitaguary a exposição intitulada "Somos todos Parentes. Benício Pitaguary".

Expressamos nossa profunda gratidão e admiração. Seu compromisso em preservar e compartilhar a rica herança cultural indígena é verdadeiramente inspiradora.

Que esta exposição sirva como um lembrete duradouro da importância de respeitar e celebrar a diversidade cultural, e que o legado de Benício e dos Pitaguary que tombaram pela luta, continue a inspirar e educar as gerações vindouras.





Acampamento Terra Livre

22a26 **ABR** 2024

Entre os dias 22 e 26 de abril de 2024, aconteceu a 20ª edição do Acampamento Terra Livre no Eixo Monumental (FUNARTE) em Brasília - DF.

Com o tema: "Nosso marco é ancestral. Sempre estivemos aqui".

O Acampamento Terra Livre de 2024 foi um marco para os 305 povos indígenas do Brasil, reunindo lideranças de diversas etnias para discutir questões cruciais como demarcação de terras, preservação ambiental e direitos humanos.

Este evento anual é vital, pois proporciona um espaço para fortalecer laços comunitários, compartilhar experiências e reivindicar os direitos historicamente negligenciados dos povos indígenas dos 6 biomas do Brasil (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal).

Além disso, serve como uma plataforma para sensibilizar a opinião pública e pressionar o governo a adotar políticas que respeitem e protejam as culturas e territórios indígenas. O Acampamento Terra Livre é mais do que uma reunião; é importância da voz indígena na construção de um Brasil mais justo e inclusivo.



Elaboração de Diagnóstico da FEPOINCE - Região Sertão

30 ABR 2024





Audiência pública para discutir ações judiciais com impacto sobre a terra indígena Tabeba, realizada

na Assembleia Legislativa do Ceará e foi presidida pelo Deputado Renato Roseno, compondo a mesa para debate a assessora jurídica do CDPDH, Raγana Sabino; o Escritório Frei Tito de Alencar; Defensor Público da União, Dr. Edilson Santana e a Defensora Pública do Estado, Dra Lia Cordeiro, bem como, as lideranças do Povo Tabeba, incluída falas da Ilustre Pajé Raimunda e do Secretário de Saúde indígena, Weibe Tapeba, o qual participou via videoconferência.

A audiência foi transmitida ao vivo no canal da assembleia por rádio e Televisão para dar visibilidade ao povo Tabeba e informar ao Estado do Ceará, a importância da demarcação do território Tabeba e as realizações realizadas até então pelas instituições presentes para alcançar a efetivação desse direito dos povos originários que incide em âmbito nacional e que tanto sofrem com os impactos judiciais e as omissões Estatais.

Planejamento Estratégico do CDPDH

MAI 2024



CDPDH o planejamento estratégico da

instituição. O processo do planejamento envolve a definição clara da missão e visão da organização, a identificação de suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, e a formulação de estratégias para alcançar os objetivos desejados. A implementação de um plano estratégico eficaz garantirá que as ações do CDPDH estejam alinhadas com os valores fundamentais e com as necessidades do público que atendemos.

O CDPDH tem como missão atuar na DEFESA e PROMOÇÃO dos direitos humanos de públicos e populações em situação de vulnerabilidade, população indígena e comunidades tradicionais, através do acompanhamento jurídico e socioeducativo, sendo presença solidária no combate às injustiças e na construção de uma sociedade justa e fraterna.





Reunião com os discentes da II Edição do Curso de Extensão Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetória e resistência para conversar sobre os trabalhos de conclusão do curso.

Na ocasião apresentamos o formulário para registrar informações preliminares sobre as pesquisas/intervenções que serão realizadas pelos/as participantes do curso de extensão.

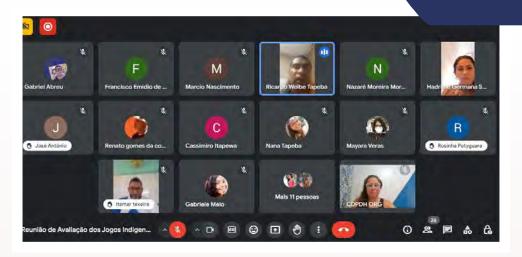
Os trabalhos de conclusão do curso serão apresentados através de diferentes formas de expressão dos conhecimentos construídos durante o percurso formativo, através de um diálogo entre saberes científicos, conhecimentos tradicionais (ou ciências indígenas) e linguagens artísticas, para além de uma perspectiva estritamente acadêmica e do formato escrito.

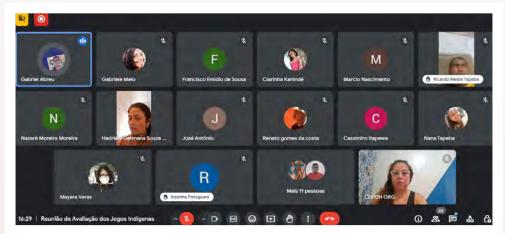
Os trabalhos serão apresentados através de uma semana de culminância do curso, composta por uma ampla e diversificada programação, cujos protagonistas serão os/as cursistas.



Avaliação dos XI Jogos dos Povos Indígenas do Ceará

10 MAI 2024





Reunião de avaliação dos XI Jogos dos Povos Indígenas do Ceará, realizado pelo CDPDH, em parceria com a SESPORTE, SEPINCE E FEPOINCE em janeiro de 2024, no município de Aquiraz.

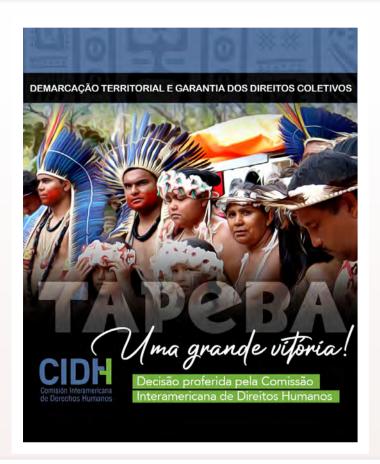
Participaram da reunião representantes dos povos indígenas, Secretaria do Esporte do Estado do Ceará - Sesporte e Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará - SEPINCE.

Os jogos são um marco significativo na valorização e celebração das culturas indígenas do estado. Não são apenas competições esportivas, mas também um meio de fortalecer a identidade e os laços entre os povos indígenas, além de promover a conscientização e o respeito pela diversidade cultural no Ceará.



DEMARCAÇÃO TERRITORIAL E GARANTIA DOS DIREITOS COLETIVOS

10 MAI 2024



A Comissão Interamericana de Direitos Humanos, órgão do sistema americano de direitos humanos, proferiu no dia de hoje importante decisão com o objetivo de resguardar a vida e a dignidade humana da coletividade indígena do Povo Tapeba.

As medidas cautelares são reconhecimento da situação de gravidade vivenciada pelo Povo Indígena Tapeba, diante da não demarcação de seus territórios e ausência de efetiva política de proteção de suas lideranças. Diante disso, em reconhecimento a ação movida pela Defensoria Pública da União em conjunto com a Associação das Comunidades dos Índios Tapeba de Caucaia - ACITA, a CIDH reconheceu a necessidade urgente do Estado brasileiro de promover ações de demarcação territorial e de garantia dos direitos coletivos do Povo Tapeba.

A luta Tapeba que já tinha reconhecimento em âmbito local e nacional agora alcança proteção internacional, através de importante decisão do órgão responsável pela promoção e proteção dos direitos humanos no continente.





Reunião com a Coordenação Regional Nordeste II - FUNAI, para tratar sobre os dados quantitativos até então alcançados dos territórios indígenas do Estado do Ceará com o objetivo de facilitar as demandas territoriais dos povos indígenas de forma tecnológica e precisa.

Participaram da reunião a equipe do CDPDH; Ezequiel Tremembé; Thiago Anacé, Coordenador Regional Nordeste II - FUNAI e Francisco Júnior, servidor da FUNAI.

REUNIÃO COORDENAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE EXTENSÃO POVOS INDÍGENAS - 2ª EDIÇÃO

21 MAI 2024



Reunião com os integrantes da Comissão Científica e Pedagógica da II Edição do curso de extensão "Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetórias e resistência". Eles terão o papel de estabelecer diferentes modos de interlocução com os cursistas visando a realização dos trabalhos de conclusão do curso, incluindo diálogos de orientação, comentários sobre produções textuais e apreciação sobre as ações desenvolvidas, durante as fases de elaboração e apresentação destes materiais.

Os trabalhos de conclusão do curso serão apresentados através de diferentes formas de expressão dos conhecimentos construídos durante o percurso formativo, através de um diálogo entre saberes científicos, conhecimentos tradicionais (ou ciências indígenas) e linguagens artísticas, para além de uma perspectiva estritamente acadêmica e do formato escrito.

O curso representa uma iniciativa significativa para a promoção e o reconhecimento da rica cultura e história dos povos indígenas. Mais uma vez manifestamos nossa gratidão pela parceria desses incríveis docentes.

AUDIÊNCIA PÚBLICA EM PORANGA

24 MAI 2024



Audiência Pública organizada pela Defensoria Pública do Estado do Ceará e Secretaria dos Povos Indígenas, para escuta qualificada da população indígena na Aldeia Umburana e Cajueiro, referente ao litígio Piauí e Ceará, que compromete a perda de 13 municípios do Ceará e atualmente está pendente de decisão no STF por meio da Ação Civil Ordinária 1831. Na mesa de escuta, estavam presentes a PGE, o CDPDH representado pela assessora jurídica, a SEPINCE representada pelo Secretário Executivo Jorge Tabajara, entre outras autoridades e instituições que contribuem com o movimento indígena. Foi um momento para dar vez e voz às comunidades que mais são atingidas com este litígio. A população ratificou o seu PERTENCIMENTO ao Ceará, identidade, território e cultura e que jamais deixarão de lutar para que sejam escutados e que são, e sempre vão ser, CEARENSES.

Como dito no cordel:

Ceará das grandes serras
De magnífica beleza
Deus deu em sua plenitude
A mais bela natureza
Para essa terra singela
De muita fé e riqueza
(...)

"Ô terra pr'eu gostar"
Essa que vai de Crateús
Até no Juazeiro terminar
Lugar de gente alegre
Esse é o meu Ceará

Não é só um risco no mapa É um balão de memórias, bato no peito e repito, meu lugar é, e sempre será o Ceará.

(Junção de Cordeis, Bilros, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 198-200, jan.-jun. 20)



III FESTA DA COLHEITA DO POVO TREMEMBÉ - ALDEIA CÓRREGO JOÃO PEREIRA

08JUN
2024





É sempre um prazer fazermos parte de atividades com os povos indígenas onde a preservação da cultura alimentar é o ponto focal.

A agricultura familiar indígena desempenha um papel crucial na preservação da biodiversidade e na manutenção de práticas agrícolas sustentáveis, sendo essencial não apenas para a subsistência dessas comunidades, mas também para a sua diversidade cultural.

O apoio a essas iniciativas é essencial, pois elas valorizam a participação de toda a família e a transmissão de conhecimentos entre gerações.

Parabéns aos organizadores! Foi uma festa magnífica!!!

FESTA DA MANGUEIRA SAGRADA - POVO PITAGUARY

12 JUN 2024



A tradicional festa da Mangueira Sagrada reúne os povos indígenas de todas as aldeias Pitaguary, bem como, parentes de outros povos do Ceará. A festa é um momento de fortalecimento espiritual e da cultura e identidade do povo. Celebrando a resistência e de certo modo, denunciando as violações aos direitos, a invasão de seus territórios e as políticas públicas. Nessa data é celebrado o dia do Indígena Pitaguary.

Sobre o Dia do Indígena Pitaguary — A data é instituída em Lei Municipal, n.º 3.042 e reconhece o destaque da luta pela demarcação das terras indígenas.

VISITA TÉCNICA NA ALDEIA POÇO DANTAS UMARI - CRATO/CE

12 JUN 2024



Visita técnica ao local proposto para acontecer a 28ª Assembleia Estadual dos Povos Indígenas do Ceará, no Território Indígena Poço Dantas Umari, no município de Crato/Ce.

O município é habitado pelo povo Kariri e junto às liderança locais, pudemos visitar os locais propostos pelo povo e junto a vice-coordenadora da FEPOINCE, Naara Tapeba, o coordenador da FUNAI/Ce, Thiago Anacé, o vice-coordenador da COJICE, Renan Tabajara, a liderança tradicional do povo Anacé, Antônio Alexandre e a equipe do CDPDH, Kelanny Oliveira, Clara Kanindé e Raoni Vieira, em diálogo conjunto a representantes da Prefeitura do Crato, pudemos buscar apoio, dialogar sobre estrutura e firmar parcerias para a assembleia. A assembleia acontecerá de 22 a 26 de julho em Monte Alverne, Crato/Ce.



8° FESTA DO MUNCUNZÁ - POVO KANINDÉ

15 JUN 2024



A 8ª Festa do Mungunzá do povo Kanindé foi realizada na aldeia Fernandes no município de Aratuba.

A festa do mungunzá é um movimento tradicional de celebração do povo Kanindé onde se agradece pelas boas colheitas, chuvas e trabalha a culinária e manutenção cultural do povo.

Agradecemos imensamente ao povo Kanindé pelo convite para participar de sua 8ª Festa do Muncunzá. É uma honra para o CDPDH estar presente e reforçamos nosso compromisso contínuo de apoiar e contribuir com as atividades dos povos indígenas.

Juntos, celebramos e preservamos a rica cultura e tradições!







Audiência Pública sobre a Desintrusão da Terra Indígena Tremembé da Barra do Mundaú - Itapipoca/Ce no Complexo das Comissões da Assembleia Legislativa.

O território indígena do povo Tremembé da Barra do Mundaú possui pouco mais de 3.500 hectares e está situado em região litorânea e de manguezal, tendo a luta por sua demarcação iniciado na década de 1980.

No final do mês de abril de 2023 foi expedido decreto de homologação dessa Terra, que está localizada no município de Itapipoca-CE. Essa conquista do povo indígena é fruto de muita luta, desde o processo de demarcação da portaria declaratória de 2015, que desde então vem se articulando para a homologação.

Nesse sentido, a fim de garantir ao povo o pleno direito sobre o território, devolvendo a integralidade das terras que lhes pertence, realizaremos esta Audiência Pública, para que sejam apresentadas alternativas para a desintrusão de seu território.

*Texto adaptado.

HOMENAGEM - CEIÇA PITAGUARY





A Secretária Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena do Ministério dos Povos Indígenas - MPI, Ceiça Pitaguary, foi homenageada e recebeu o Prêmio Joaquim Feitosa - 2024.

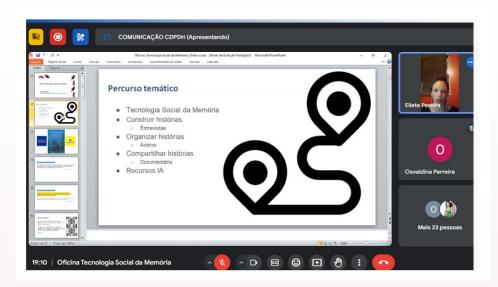
Ceiça Pitaguary, uma mulher indígena, liderança de seu povo, grande referência para os povos indígenas do Ceará e que luta incansavelmente pela proteção das populações indígenas e da mãe Terra.

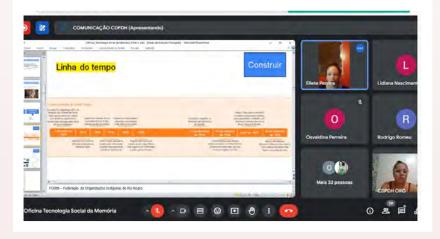
Em sua 19° edição, Ceiça foi a primeira mulher e pessoa indígena a receber o prêmio, onde o intuito foi homenagear pessoas físicas ou jurídicas que contribuíram ou contribuem de alguma forma para o desenvolvimento sustentável e proteção do Bioma Caatinga.

Uma verdadeira guardiã da cultura e dos saberes indígenas. Sua dedicação incansável em prol da justiça e preservação das tradições nos inspira a continuar lutando por um mundo mais justo e inclusivo.

OFICINA TECNOLOGIA SOCIAL DA MEMÓRIA

17 JUL 2024





Os discentes da 2ª Edição do Curso de Extensão Povos Indígenas:

Territorialidade, Ancestralidade, Trajetória e Resistência, tiveram a Oficina sobre Tecnologia Social da Memória com a Prof^a Eliete Pereira

Já estamos na reta final do curso, onde os discentes estão na produção do trabalho de conclusão.

Vem muito trabalho lindo por aí!!!

V ASSEMBLEIA DOS POVOS INDÍGENAS DE CRATEÚS

21a24 JUL 2024



A V Assembleia dos Povos Indígenas da Região de Crateús ocorreu na aldeia Umburana em Poranga/Ce, com aproximadamente 190 indígenas de toda região de Crateús, Organizações Indígenas, Parceiros e Órgãos do Estado para discutir pautas de interesses coletivos para os povos da região. Estiveram presentes na assembleia os povos Tabajara, Potiguara, Kalabaça, Kariri, Tapuγa-Kariri, Tupinambá, Gavião, Tubiba Tapuia, Tabeba, Anacé, Pitaguarγ, Kanindé, Jenipapo Kanindé, equipe do CDPDH e as CREDEs 13 e 15.



VITÓRIA DO POVO TAPEBA

22 MAR 2024



Após o julgamento do Marco Temporal no âmbito do STF e em seguida a aprovação da Lei 14.701/2023, o TRF da 5a Região, com sede em Recife, retomou o julgamento de ações possessórias envolvendo o Território Indígena Tapeba, localizado no município de Caucaia no Ceará.

O TRF5 já decidiu, liminarmente, pelo menos 10 medidas judiciais contrárias aos direitos territoriais do Povo Tapeba.

A APOINME vem acompanhando o caso e socializa com muita alegria, a decisão datada do último dia 18/06, pelo Ministro do STF, Luís Roberto Barroso, em que determinou a suspensão da reintegração de posse de uma área de retomada incidente no Território Tapeba que já possui Portaria Declaratória expedida pelo Ministério da Justiça. A decisão, resultado de ação movida pelo Povo Tapeba, por meio da Defensoria Pública da União, deve ser base para o julgamento das demais ações recorridas no âmbito da suprema corte.

Diga o Povo Que Avance. Avançaremos!!!!

#Repost @weibetapeba with @use.repost

